RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 14 de Maio de 2025

Deputados veem proximidade com Motta como fator para escolha de Gleisi na SRI

ALIADA DE MOTTA

g1

Parlamentares ouvidos pelo **g1** nesta sexta-feira (28) avaliam que a proximidade de Gleisi Hofmann com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi um dos pontos que pesou na escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência.

A pasta é responsável pela articulação do governo com o Congresso e tem entre as atribuições coordenar a interlocução do Poder Executivo com as organizações da sociedade civil.

Segundo os parlamentares, a nomeação passou por um arranjo que envolveu a indicação de Lindbergh Farias (PT-RJ) para a liderança do PT, a nomeação de Alexandre Padilha para o Ministério da Saúde e a escolha de Isnaldo Bulhões (MDB-AL) para a liderança do governo na Câmara, esta última ainda não concretizada.

A presidente do PT foi peça fundamental no apoio do PT a Motta na eleição para a Casa, e atuou junto com Lindbergh e Isnaldo na escolha.

Juntos, eles são apontados como “mentores intelectuais” da candidatura de Motta, ao lado do ex-presidente Arthur Lira (PP-AL). Isnaldo chegou colocar seu nome para a disputa da presidência, mas retirou em apoio a Motta.

Esse arranjo, segundo os parlamentares, mostra que a relação com o Legislativo não será tocada apenas por Gleisi.

A deputada é criticada por colegas por ter pouco trânsito entre os “deputados da planície” e, na palavra de um parlamentar, carregar um estigma de ser petista demais”.

Outra ponto no arranjo é manter o controle da Saúde com o PT no momento em que as emendas parlamentares foram liberadas, ao mesmo tempo em que o partido continua à frente da pasta (SRI) que cuida do relacionamento e articulação com os movimentos sociais.

Empoderada

Apesar das críticas à defesa enfática das pautas do partido, deputados acreditam que Gleisi será uma ministra mais forte do que o ex-chefe da pasta.

Padilha era considerado um ministro “fraco” pelos parlamentares, por não ter autoridade e força frente aos ministérios para cumprir as promessas feitas a deputados e senadores.

Os parlamentares avaliam que Gleisi tem uma melhor relação com Lula e chega mais empoderada ao cargo.